

**PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA EDUCAÇÃO ESCOLAR:  
UM ESTUDO A PARTIR DA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL**

**Palavras-Chave:** Deficiência, Pessoas com deficiência, Capacitismo, Educação Especial, Educação Inclusiva, Inclusão Escolar, Psicologia Histórico-Cultural, Teoria Histórico-Cultural, Vygotsky, Vigotski e Defectologia.

**Autores/as:**

**Larissa Oliveira Rocha [FE/UNICAMP]  
Prof. Dr. Régis Henrique dos Reis Silva (orientador/a) [FE/UNICAMP]**

---

**INTRODUÇÃO:**

Baseado nos princípios da defectologia e desenvolvimento humano da teoria Vigotskiana, compreendemos a deficiência como uma produção social que se estabelece a partir das relações sócio-culturais. Nesse sentido, a educação das pessoas com deficiência passa de uma visão centrada nos aspectos biológicos e limitantes para uma compreensão de desenvolvimento humano em uma perspectiva sócio-cultural, inclusive daqueles considerados pessoas com deficiência.

Sendo assim, este projeto teve como objetivo geral, identificar e elencar as contribuições teóricas da Psicologia Histórico-Cultural em interface com a educação da pessoa com deficiência para o desenvolvimento de pesquisas e práticas anticapacitistas. De maneira mais específica, buscou-se: a) Discutir os conceitos de deficiência, capacitismo/anticapacitismo e teorias emancipatórias disponíveis na produção teórica de língua portuguesa; b) Identificar a produção teórica sobre Psicologia Histórico-Cultural em interface com a educação da pessoa com deficiência nas seguintes bases de dados: Scielo, Capes, Bibliotecas digitais da Unicamp, USP, UNESP e UFSCar, dentre outras; c) Identificar e elencar na produção teórica identificada, elementos para o desenvolvimento de pesquisas e práticas anticapacitistas.

Nesse sentido, como destaca Piccolo e Mendes (2012, p. 39), “Urge edificarmos um composto que explique a deficiência em relação dialética à sociedade”, pois trata-se da necessidade histórica de contrapor a exclusividade do modelo médico no trato das discussões concernentes à deficiência. A deficiência deve se tornar também objeto de estudo das Ciências Humanas em seu caráter sociológico, antropológico, histórico e pedagógico.

**METODOLOGIA:**

A pesquisa caracterizou-se como um estudo bibliográfico-documental a partir de bases de dados pré-estabelecidas que continham materiais de estudo sobre a temática do capacitismo e a educação inclusiva sob a perspectiva de teorias emancipatórias, e mais precisamente, sobre a Psicologia Histórico-Cultural em interface com a educação das pessoas com deficiência publicados em periódicos, livros, capítulos de livros e artigos em língua portuguesa.

Durante a fase de levantamento bibliográfico-documental utilizamos como técnica de pesquisa o uso das palavras-chave (sozinhas e combinadas) nas bases de dados do Scielo, Capes, Bibliotecas digitais da Unicamp, USP, UNESP e UFSCar, dentre outras.

Os materiais obtidos foram selecionados e sistematizados em planilhas do excel, onde foram organizadas por ano de publicação, do mais recente ao mais antigo, contendo código numérico de identificação, nome dos autores, títulos dos trabalhos, tipos de publicações (artigos, livros, capítulos de livros, dissertações, teses, dentre outras), temáticas abordadas, objetivos dos trabalhos, metodologias empregadas, principais resultados e conclusões, e, concepções de deficiência, inclusão e desenvolvimento humano.

Essa sistematização envolveu dialeticamente momentos de descrição, análise e síntese e foi desenvolvida conforme a técnica de análise de conteúdo de Bardin:

“[...] um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando a obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens. (BARDIN, 2011, p. 42).

A técnica citada envolveu três etapas de análise: 1. Pré-análise: organização e setorização dos dados coletados; 2. Descrição analítica: classificação de conceitos, métodos e concepções; e 3. Interpretação referencial: análise de dados de maneira articulada a concepção dialética da teoria histórico-cultural.

**RESULTADOS E DISCUSSÕES<sup>1</sup>**

---

<sup>1</sup> Os resultados apresentados são parciais, pois a pesquisa ainda está em andamento, a previsão de conclusão das análises das concepções de inclusão, deficiência e desenvolvimento humano é para o final do mês de agosto e/ou início do mês de setembro de 2022.

A partir do recurso de buscas por palavras-chave, identificamos 61 textos sobre a temática em análise nas seguintes bases de dados:

**Tabela 1 - Quantidade de materiais selecionados**

Base de dados	Quantidade de materiais selecionados
Scielo	9
Google Acadêmico	26
Biblioteca Virtual da Unicamp	6
Biblioteca Virtual da USP	4
Biblioteca Virtual da UNESP	3
Biblioteca Virtual da UFSCAR	1
Periódicos CAPES	2
Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações	5
ANPED	5

Fonte: Elaborado pelos autores.

Os textos selecionados foram publicados entre os anos de 2004 a 2021, e não foram encontrados textos sobre a temática pesquisada nos anos de 2001, 2002, 2003, 2005, 2006 e 2007. Apesar de apresentar materiais entre os anos de 2004 a 2010, notamos o crescimento da produção teórica sobre o tema em análise a partir de 2011. Também observamos que a temática “Psicologia Histórico-Cultural e educação da pessoa com deficiência” aumenta de forma expressiva nos últimos sete anos, pois aproximadamente 57% da produção identificada foi publicada entre os anos de 2014 e 2021.

A identificação e categorização das temáticas como mecanismo de pré-análise contribuiu para a identificação dos principais assuntos abordados pela produção teórica, elucidando posteriormente os objetivos, contribuições e concepções de cada fonte. As temáticas identificadas foram as seguintes: (1) Desenvolvimento Cognitivo; (2) Formação de professores; (3) Ensino-aprendizagem; (4) Produção teórica da PHC; e (5) Políticas Curriculares.

A incidência das temáticas nos 61 trabalhos identificados pode ser visualizada na Tabela 2, a seguir:

**Tabela 2 - Temáticas principais**

Temáticas	Quantidade de fontes	Porcentagem (%)
Desenvolvimento cognitivo	27	44,2%
Ensino-aprendizagem	16	26,2%
Formação de professores	13	21,3%
Produção teórica	3	4,9%
Políticas Curriculares	2	3,2%

Fonte: Elaborado pelos autores.

A identificação das temáticas possibilitou a análise dos materiais em “nichos de pesquisa” que reúnem objetivos, resultados e conclusões semelhantes ou recorrentes, elucidando subtemas e problemas de pesquisa dentro da temática do estudo da deficiência na perspectiva da Psicologia Histórico-Cultural.

### **Objetivos**

Os objetivos das fontes bibliográfico-documentais se relacionam diretamente com as temáticas principais, apresentam focos e problemas de pesquisa voltados aos “nichos temáticos” destacados anteriormente, logo seguiram a mesma classificação para análise, a saber: (1) Desenvolvimento Cognitivo; (2) Formação de professores; (3) Ensino-aprendizagem; (4) Produção teórica da PHC; e (5) Políticas Curriculares.

#### **1. Desenvolvimento Cognitivo**

As fontes que destacam a questão do desenvolvimento cognitivo objetivam em suas pesquisas investigar as questões das condições de desenvolvimento e investigação de propostas pedagógicas e educação escolar voltadas ao desenvolvimento cognitivo de crianças com deficiência; as condições para o desenvolvimento da compensação e a função da mediação. As fontes que objetivam investigar propostas pedagógicas e educação escolar voltadas ao desenvolvimento cognitivo de crianças com deficiência, discutem as contribuições da Psicologia Histórico-Cultural para o desenvolvimento de crianças com deficiência dentro do contexto escolar. Os textos “Contribuições de Vigotski para a educação de pessoas com deficiência

visual” (NUERNBERG, 2008) e (GARCIA, 2021) pretendem discutir e identificar as contribuições da Psicologia Histórico-Cultural para a intervenção educacional de pessoas com deficiência.

Dentro da teoria Histórico-Cultural, Vigotski aponta o conceito de compensação como meio alternativo de desenvolvimento que rompem a vinculação do desenvolvimento baseado exclusivamente ao campo biológico e apresentam o papel da cultura para a superação da deficiência. As fontes que destacam a questão da compensação objetivam apresentar e discutir o conceito da compensação na perspectiva Histórico-Cultural, suas potencialidades e interlocuções com autores contemporâneos da teoria (DAINEZ; SMOLKA, 2014). Outro conceito presente na teoria Histórico-Cultural é a mediação entre pares como via de desenvolvimento cognitivo, os trabalhos identificados pretendem discutir, defender e compreender o papel da mediação para o desenvolvimento de pessoas com deficiência. Os textos selecionados que tratam da temática mediação objetivam de modo geral defender que os seres humanos se desenvolvem pelo uso das mediações, que possibilitam seu desenvolvimento por meio da cultura (DUARTE, 2013).

Dentre as fontes que compunham objetivos relacionados a investigação do desenvolvimento cognitivo, uma delas apresenta uma temática que se distingue das demais em termos de concepção da deficiência, relacionando o desenvolvimento cognitivo aos testes de inteligência e quantificação do Quociente Intelectual (QI), tendo como objetivo a busca de indicadores de desenvolvimento em crianças e adolescentes com QI igual ou inferior a 70, compatível com o valor delimitado para o diagnóstico de deficiência intelectual (SOUZA; BATISTA, 2016).

## **2. Formação de professores**

Os trabalhos voltados à formação de professores tem como objetivo a identificação das concepções de deficiência dos professores e a formação continuada voltada à educação inclusiva. Objetivam elucidar as concepções de deficiência que inspiram ou prejudicam as práticas docentes voltadas à educação de crianças com deficiência. Apresentam como objetivo de pesquisa a identificação de concepções de deficiência de professores da educação básica com base na Psicologia Histórico-Cultural (BARRETO, 2009). Discutem o papel da formação continuada (ou sua ausência) na atuação de professores na educação especial e as contribuições da Psicologia Histórico-Cultural nessa etapa de formação docente. Investiga a forma com que a Psicologia Histórico-Cultural pode contribuir para a prática pedagógica a partir da formação continuada de professores que trabalham com alunos com deficiência intelectual na perspectiva inclusiva (AUGUSTO; OLIVEIRA, 2019).

## **3. Ensino-aprendizagem**

As fontes voltadas aos estudos relacionados ao ensino-aprendizagem de pessoas com deficiência se basearam na Psicologia Histórico-Cultural do desenvolvimento humano para analisar as possibilidades de desenvolvimento e aprendizagem de crianças com deficiência em escolas regulares (FREITAS, 2012), compreender as expectativas de aprendizagem dos educadores mediante sua concepção de deficiência (ROSSATO; LEONARDO, 2011) e identificar e analisar as contribuições da Psicologia Histórico-Cultural para a educação de pessoa com deficiência dentro do contexto escolar com foco na defecologia (RODRIGUES, 2017).

## **4. Produção teórica da PHC**

Os trabalhos voltados à produção teórica da Psicologia Histórico-Cultural objetivam esclarecer os principais constructos teóricos e epistemológicos que a embasam, a fim de proporcionar uma base teórica de compreensão para o estudo de suas intersecções, incluindo o estudo da deficiência. Mais especificamente, objetiva contribuir para a compreensão do desenvolvimento humano situando o homem em meio às suas relações sociais (GONÇALVES et al, 2019).

## **5. Políticas Curriculares**

Os trabalhos focados nas políticas públicas relacionadas à Educação Especial discutem as influências da Psicologia Histórico-Cultural enquanto concepção na formação do currículo escolar. Objetivam investigar como determinados currículos e projetos de educação municipais discutem a Psicologia Histórico-Cultural e suas intersecções com a Educação Especial (LEITE, 2017).

### **Principais resultados e conclusões**

Os principais resultados e conclusões apresentados nas fontes bibliográficas-documentais seguem os “nichos temáticos” de análise supracitados.

## **1. Desenvolvimento Cognitivo**

Entre as temáticas que abordam o desenvolvimento cognitivo de pessoas com deficiência, destacam-se os autores que apontam o papel da compensação como via de desenvolvimento e aprendizagem. Sierra e Facci (2011) e Andrade e Smolka (2012) defendem que a partir da compreensão do funcionamento cerebral que nos permite identificar de forma mais concreta a relação entre natureza e cultura que o comportamento cultural compensatório sobrepõe-se ao comportamento natural (com deficiência) pela apropriação de instrumentos intelectuais e materiais. Neste contexto, o ensino organizado e intencional possibilita a transformação da pessoa com deficiência em sujeito cultural. De acordo com os resultados obtidos por Padilha (2017), Vigotski explica que sobre os processos elementares ou naturais é que se edificam as formas superiores de comportamento. Se as crianças com deficiência intelectual não conseguem alcançar o desenvolvimento das funções culturais pelas mesmas vias que as crianças sem deficiência, por meio de caminhos alternativos que surgem novas possibilidades de desenvolvimento. Em suas considerações Carneiro (2015) alerta que tanto os processos clínicos de diagnóstico da deficiência intelectual quanto às práticas pedagógicas com sujeitos que apresentam deficiência ainda focalizam os limites e as dificuldades individuais, pressupondo que estes são determinados por aspectos orgânicos.

## **2. Formação de professores**

As fontes que se dedicam à temática da formação de professores enfatizam as concepções docentes acerca da deficiência e as condições postas de formação inicial e continuada. Nesse sentido Barreto (2009) conclui que os professores entrevistados em sua pesquisa apresentam resistência à educação inclusiva por falta de conhecimentos necessários, seja na formação inicial ou continuada. Com relação a falta de conhecimentos necessários citados pelo autor, Leonel e Leonardo (2014) justificam em suas pesquisas que a maioria das participantes (docentes) compreendem que o aluno com deficiência intelectual apresenta uma aprendizagem lenta e que seu processo de escolarização restringe-se ao desenvolvimento de funções psicológicas elementares. Tendo em vista os problemas formativos e de concepção dos docentes com relação a deficiência, Mendonça e Silva (2015) apontam a importância da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica como aparato teórico-metodológico para a formação de professores, possibilitando aos docentes a ressignificação de sua prática pedagógica. Novais e Freitas (2021) acrescentam que a apropriação do referencial teórico histórico-cultural pelo professor, transforma suas concepções e práticas baseadas em prescrições hegemônicas pautadas em um modelo clínico acerca dos modos de se trabalhar com alunos para um olhar voltado à pessoa humana e seu jeito singular de ser e de estar no mundo. Nesse sentido pode-se afirmar que as contribuições de Vygotski dialogam com os princípios inclusivos ao fundamentar a prática educativa dos professores, permitindo ressignificação de concepções e práticas pedagógicas (AUGUSTO *et al.* 2019).

### **3. Ensino-aprendizagem**

As fontes que se dedicam a temática do ensino-aprendizagem de pessoas com deficiência apresentam resultados e conclusões que ressaltam a importância de um ensino que se adiante ao desenvolvimento de pessoas com deficiência proporcionando condições para a compensação da deficiência por meio de instrumentos que levem à apropriação da cultura (DAMBRÓS, 2012) promovendo a inclusão social desses indivíduos, (POTKER, 2019). Rossato (2011) conclui que apesar dos resultados indicarem expectativas positivas em relação ao aprendizado escolar dos seus alunos, há contraditoriamente, um processo de naturalização do não aprender enquanto concepção de irreversibilidade orgânica e incapacidade de aprendizado dos conhecimentos científicos. A partir de suas análises Freitas (2012) e Mendonça *et al.* (2020) afirmam que as relações concretas de aprendizagem ocorrem quando se estabelecem relações significativas de ensino que, no caso do ambiente escolar ocorrem por meio de trocas entre os pares por meio da linguagem e das mediações que promovem a construção do conhecimento. Ambos os autores sugerem em suas pesquisas que os alunos com deficiência necessitam de mediações intencionalmente desafiadoras, de modo que suas capacidades emergentes de aprendizagem se desenvolvam por meio da significação que ocorre na sala de aula.

### **4. Produção teórica da PHC**

As fontes que destacam o estudo bibliográfico das produções teóricas da Psicologia Histórico-Cultural apresentam resultados e conclusões semelhantes no que diz respeito às suas contribuições para a educação de pessoas com deficiência. Destacam a estreita relação existente entre a psicologia e a filosofia fundamentada na perspectiva teórico-metodológica de Vigotski (GONÇALVES, *et al.* 2019). Reconhecem a sua relevância para a área da Educação Especial, como destaca Cenci (2009) contribuindo para o desenvolvimento e aprendizagem das pessoas com deficiência através da cultura. Por fim (SILVA, 2009) em sua análise epistemológica de dissertações e teses em Educação Especial debate sobre a produção científica da temática e conclui que o papel das teorias críticas é essencial para a viabilização de novos direcionamentos e possibilidades para a pesquisa nesse campo de estudo, segundo o autor as teorias críticas cumprem o papel de discutir a função social desempenhada pelos pesquisadores em Educação Especial e suas produções.

### **5. Políticas Curriculares**

Os trabalhos que abordam as questões relacionadas às políticas curriculares evidenciam em seus resultados e conclusões que os projetos curriculares que envolvem a educação de pessoas com deficiência em escolas regulares apresentam prioridades de caráter assistencialista que sobrepõem as finalidades pedagógicas (LEITE, 2017). De acordo com (ROSSETTO, *et al.* 2016) uma vez que o currículo estabelece que a Educação Especial deve ter os mesmos objetivos do Ensino Regular, dentro da perspectiva inclusiva os conteúdos devem ser o mesmo para crianças com e sem deficiência, contudo a Psicologia Histórico-Cultural oferece suporte para a realização de estratégias de ensino e instrumentos a serem utilizados no processo de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos com deficiência de modo a garantir a efetivação da aprendizagem escolar de acordo com as diretrizes curriculares.

## **CONCLUSÕES:**

Baseado nos estudos teóricos realizados em um primeiro movimento de pesquisa acerca das concepções históricas da deficiência e da educação especial e inclusiva a níveis globais e nacionais, nota-se as influências do capacitismo estrutural no âmbito social e escolar no que tange aos direitos das pessoas com deficiência, ainda que avançassem as políticas públicas de inclusão, levando a experimentação de uma inclusão-excludente. Tendo em vista essa contradição, buscou-se analisar nos estudos das fontes obtidas contribuições da Psicologia Histórico-Cultural para a educação de pessoas com deficiência e desenvolvimento de práticas anticapacitistas.

A coleta de fontes evidenciam um movimento recente de estudo da deficiência e da educação das pessoas com deficiência dentro da teoria crítica do desenvolvimento humano, a quantidade de materiais publicados aumenta expressivamente na última década, a partir do ano de 2011 e segue em crescente expansão até o último ano de 2021. As fontes selecionadas se dedicam ao estudo da educação das pessoas com deficiência em interface com a teoria do desenvolvimento humano da Psicologia Histórico-Cultural, objetivam em sua maioria elencar contribuições da teoria para a efetivação de uma educação inclusiva integral e anticapacitista, para isso analisam as implicações da teoria voltadas ao desenvolvimento cognitivo que expõem a importância da compensação como via alternativa de desenvolvimento, atreladas às

condições de aprendizagem que se adiantam ao desenvolvimento e potencializam a zona de desenvolvimento potencial. Contudo observa-se que as concepções e condições de formação de professores e práticas curriculares para a efetivação de práticas escolares inclusivas seguem, em boa parte dos casos estudados, na contramão das propostas críticas.

## BIBLIOGRAFIA

- AUGUSTO, Ana Paula de Oliveira; OLIVEIRA, Anna Augusta Sampaio de; FONSECA, Kátia Abreu. Teoria histórico-cultural, formação de professores e deficiência intelectual: um estudo bibliográfico. InFor, Inov. Form., **Rev. NEaD-Unesp**, São Paulo, v. 5, n. 1, p. 2-25, 2019. ISSN 2525-3476.
- BARRETO, Selva Maria Guimarães. Inclusive early childhood education; Defectology; Subjective working condition of teaching profession; Objective working condition of teaching profession. 2009. 137 f. Tese (Doutorado em Ciências Humanas) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2009.
- BELLANDA GARCIA, Dorocely Isabel. Contribuições teóricas da abordagem histórico-cultural para educandos em situação de inclusão. **Horizontes**, [S. l.], v. 39, n. 1, p. e021007, 2021.
- DAINEZ, Débora; SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. O conceito de compensação no diálogo de Vigotski com Adler: desenvolvimento humano, educação e deficiência. **Educ. Pesqui.**, Dez 2014, vol.40, no.4, p.1093-1108.
- DUARTE, Newton. Vigotski e a pedagogia histórico-crítica: a questão do desenvolvimento psíquico. **Nuances: estudos sobre Educação**, v. 24, n. 1, p. 19-29, 2013.
- FREITAS, Ana Paula de. Um estudo sobre as relações de ensino na educação inclusiva: indícios das possibilidades de desenvolvimento e aprendizagem. **Rev. bras. educ. espec.**, Set 2012, vol.18, no.3, p.411-430.
- GONÇALVES, Ruth Maria de Paula.; MORAES, Betânea. Moreira de; CARMO, Francisca. Maurilene do; SEGUNDO, Maria das Dores. Mendes. A Escola de Vigotski e suas contribuições para uma práxis revolucionária. **Acta Scientiarum Education**, v. 42, n. 1, p. e44598, 13 nov. 2019.
- LEITE, Michele de Mendonça. Educação escolar da pessoa com deficiência e/ou necessidades especiais na escola de tempo integral. 2017. 197 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2017.
- MARTINS, Lígia Márcia. Os fundamentos psicológicos da Pedagogia Histórico-Crítica e os fundamentos pedagógico a da Psicologia Histórico-Cultural. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 5, n. 2, p. 130-143, jan. 2013. ISSN 2175-5604. Disponível em: Acesso em: 21 Abr. 2021.
- PADILHA, Anna Maria Lunardi. et. al. SILVA, Régis Henrique dos Reis. Pedagogia histórico-crítica e a educação escolar das pessoas com deficiência. **Nuances: estudos sobre Educação**, Presidente Prudente SP, v. 31, n.esp.1, esp.062020, p.103-125, dez. 2020.
- RODRIGUES, Maria Marilê. As Contribuições De Vygotsky Para O Desenvolvimento Das Crianças Com Deficiência. ID on Line. **Revista De Psicologia**, 2017.
- ROSSATO, Solange Pereira Marques; LEONARDO, Nilza Sanches Tessaro. A deficiência intelectual na concepção de educadores da Educação Especial: contribuições da psicologia histórico cultural. **Revista Brasileira Educação Especial**, Marília, v.17, n.1, p.71-86, Jan-Abr, 2011.
- SILVA, Régis Henrique dos Reis. Contribuições da pedagogia histórico-crítica para a educação especial brasileira. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, SP, v. 14, n. 58, p. 78-89, 2015.
- SOUZA, Fernanda Santos; BATISTA, Cecília Guarnieri. Indicadores de Desenvolvimento em Crianças e Adolescentes com QI Igual ou Inferior a 70. **Rev. bras. educ. espec.**, Dez 2016, vol.22, no.4, p.493-510.